

EMPOBRECER OS TRABALHADORES

Os trabalhadores da EDA continuam a ver o seu poder de compra reduzir-se diariamente com esta inflação galopante agora mais acentuado por este acordo salarial, que obteve a concordância de poucos sindicatos, para vigorar durante todo o ano de 2022.

Com uma inflação oficial de 8% (sendo superior a dois dígitos nalguns bens essenciais) não é com um aumento salarial de 1,5% que vamos lá.

Mas por outro lado os acionistas recebem 6 milhões de euros em dividendos, metade dos lucros da empresa. Como seria se estivéssemos em tempo de vacas gordas?

São sempre os mesmos a pagar a fatura da crise. Quando aprendemos que trabalhadores sem liquidez não fazem movimentar a economia. Não são apenas as empresas que fazem parte do circuito económico. E se não forem os trabalhadores das empresas de peso nas regiões, quem poderá fazer a diferença no consumo?

O Governo nacional diz que aumentos salariais geram tensões inflacionistas e empobrecer os trabalhadores gera o quê, mais dificuldades? Mais desigualdades?

Invistam nas pessoas que são o capital humano das empresas e com certeza este será um investimento garantido e reprodutor.

Se as empresas têm como prioridade ignorar a inflação e distribuir dividendos, o Sinergia tem como bandeira a defesa intransigente de todos os trabalhadores.

Conte sempre com o SINERGIA. Dê força ao sindicalismo independente.

2022-05-26

A DIREÇÃO

